



Fotos: César Teixeira

# Científico: debates sobre educação continuada

*O tema atualização profissional mais uma vez dominou os debates do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira, reunido no dia 30 de março, na sede da entidade, em São Paulo, sob a presidência de Giovanni Guido Cerri. A AMB e o Conselho Federal de Medicina estão desenvolvendo um programa de educação médica continuada, dividido em 60 módulos mensais de cada especialidade, a ser oferecido aos médicos brasileiros de forma gratuita e à distância*

“Neste momento, as entidades estão buscando apoio financeiro institucional, mas todas as Sociedades de Especialidade irão participar da elaboração do programa”, revelou Eleuses Paiva, ex-presidente da AMB e um dos representantes

da entidade na Comissão Nacional de Acreditação (CNA).

De acordo com o 1º secretário da AMB, Aldemir Soares, as discussões sobre o programa já estão bem adiantadas e sua implantação é prevista para o

segundo semestre. “O conteúdo com certeza será disponibilizado na internet, e procuraremos utilizar os recursos de multimídia mais adequados ao conforto do médico”, adiantou.

Soares também explicou que este programa, a princípio, será destinado a todos os médicos brasileiros e que, conforme as regras da CNA, poderá fazer parte do processo de obtenção do Certificado de Atualização Profissional, valendo pontos para os especialistas.

## Atividades de atualização

Ao informar que o site [www.cna-cap.org.br](http://www.cna-cap.org.br) recebeu o cadastro de mais de 2,4 mil eventos desde outubro, sendo que 1,3 mil foram aprovados e pontuados e os demais estão pendentes, aguardando informações dos organizadores ou a avaliação das Sociedades de Especialidade, Eleuses Paiva enfatizou que “a velocidade do processo é proporcional ao envolvimento das entidades”.

Segundo Paiva, é importante que as Sociedades de Especialidade divulguem os detalhes do processo em suas

reuniões, jornadas e congressos, além dos veículos de comunicação, para reverter a campanha de contra-informação realizada em meados de 2005. Outro pedido foi para que os representantes na câmara técnica da CNA sejam mantidos pelo menos até o fim de 2007, garantindo a consolidação do processo.

Para o 1º vice-presidente do CFM e integrante da Comissão, Antônio Gonçalves Pinheiro, o número de eventos cadastrados superou as expectativas, revelando o potencial da educação continuada. “A necessidade social e o conteúdo das atividades devem ser os principais quesitos no julgamento e na pontuação das atividades”, opinou.

### Acupuntura e Conselho Deliberativo

Ainda durante o encontro, o secretário-geral da Associação Médica Brasileira, Edmund Chada Baracat, comunicou que, em negociação entre a Associação Médica Brasileira, a Associação Médica Brasileira de Acupuntura e a Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura, foi decidido que a especialidade precisa ter uma representação única na Associação Médica Brasileira. Dessa forma, as duas entidades têm 60 dias para reformular o estatuto do Colégio Médico de Acupuntura, que as abrange, e nomear uma diretoria, adequando-se às normas da Associação Médica Brasileira.

Outro assunto da pauta, também abordado por Baracat, foi a escolha das 14 Sociedades de Especialidade que irão representar o Científico no Conselho Deliberativo da AMB. “A participação neste órgão maior deve ser encarada com toda a responsabilidade e esforço, tanto no que diz respeito ao comparecimento nas reuniões como ao diálogo entre os dois Conselhos”, ressaltou o secretário-geral. A eleição das 14 Sociedades de Especialidade será na próxima reunião do Científico, prevista para maio. O Deliberativo é formado, ainda, pelas Federadas e pela Diretoria Plena da AMB.

JAMB - MAR/ABR - 2006

# Ex-presidente alerta sobre escolas médicas sem qualidade

**Presidente da Associação Médica Brasileira de 1987 a 1991 e de 1995 a 1999, Antonio Celso Nunes Nassif foi convidado pela atual diretoria da AMB para abordar a abertura de escolas médicas sem qualidade durante a reunião do Conselho Científico da entidade, no dia 30 de março.**

**De acordo com o trabalho desenvolvido por Nassif, divulgado no site [www.escolasmedicas.com.br](http://www.escolasmedicas.com.br), 58 novos cursos de medicina foram criados somente desde o ano 2000, somando 3.446 vagas. Além disso, das 155 escolas médicas brasileiras, 55,48% são particulares.**

**O ex-presidente da AMB denunciou também que há novas estratégias para expandir a oferta de diplomas de medicina, como a ampliação do número de vagas nos cursos já existentes e a criação de novas turmas em agosto, possibilitando a realização de vestibulares de verão e de inverno.**

**“Neste século, mais de uma escola médica foi aberta por mês”, lamentou Nassif, emocionado. “Essas autorizações do Ministério da Educação, baseadas em interesses políticos, não cessarão enquanto não houver uma posição fechada da categoria médica.”**

**Minas Gerais e Bahia são os Estados em que mais escolas médicas foram abertas nos últimos anos. Na comparação internacional, o Brasil é o campeão, à frente de China (150 cursos e 1,3 bilhão de habitantes), Índia (140 cursos e 1,07 bilhão de habitantes) e Estados Unidos (125 cursos e 278 milhões de habitantes).**

**O diretor científico da AMB, Giovanni Guido Cerri, lembrou o papel de muitos colegas médicos que atuam como professores em escolas de má qualidade, apoiando este “comércio”, e também os milhares de alunos brasileiros que estudam medicina em cursos de outros países, muitas vezes sem a adequada qualificação para a realidade brasileira.**

**“Não se trata mais de lutar contra a abertura de novas escolas, mas sim pelo fechamento das que não têm as mínimas condições de ensino médico”, destacou Cerri, ao informar que irá encaminhar à diretoria da AMB a proposta de criação de uma comissão especial sobre o tema, a fim de definir ações concretas por parte das entidades médicas.**

